



AFRICA CENTER FOR STRATEGIC STUDIES

UMA INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA NACIONAL SÉRIE DE PROGRAMAS ACADÉMICOS VIRTUAIS

NOTA DE INFORMAÇÃO

O QUE: O Centro Africano de Estudos Estratégicos irá realizar um programa acadêmico virtual sobre o desenvolvimento e implementação da estratégia de segurança nacional em África. Este programa acadêmico virtual proporcionará um fórum para um grupo multidisciplinar de altos funcionários para explorar conceitos e processos de Desenvolvimento da Estratégia de Segurança Nacional (DSNS) e para abordar questões como, por exemplo:

- a. Como têm evoluído a segurança e a estratégia em África? Que segurança, segurança de quem, e o que é segurança nacional? O que é estratégia e qual é a diferença entre estratégia e política?
- b. Quais são os desafios e oportunidades para o desenvolvimento de uma estratégia de segurança nacional centrada nas pessoas, incluindo a abordagem das mulheres e dos jovens?
- c. Quais são a metodologia, processos e elementos desejáveis do desenvolvimento da estratégia de segurança nacional?
- d. Quais as lições aprendidas para o desenvolvimento de uma estratégia de segurança nacional capaz de antecipar e enfrentar futuras ameaças à segurança, incluindo pandemias?

ONDE: Online, via Zoom para o Governo

QUANDO: 19-20 de janeiro, 12:00 TMG
26-27 de janeiro, 12:00 TMG
2-3 de fevereiro, 12:00 TMG

Para quem estiver interessado em participar, haverá módulos adicionais nesta série em março de 2021 e abril de 2021.

OMS: Os seguintes países estão convidados a apresentar nomeações para este programa: Argélia, Angola, Benin, República Centro-Africana, Chade, Comores, Costa do Marfim, República Democrática do Congo, Djibuti, Egípto, Eswatini, Gabão, Guiné, Guiné-Bissau, Quênia, Lesoto, Líbia, Malawi, Mauritânia, Maurícias,

Marrocos, Moçambique, Namíbia, Ruanda, República do Congo, São Tomé e Príncipe, Seicheles, Serra Leoa, Somália, Sudão, Togo, e Zâmbia. Todos os países estão convidados a nomear até quatro representantes, incluindo pelo menos uma alta funcionária com experiência e responsabilidade no desenvolvimento da estratégia de segurança nacional, planeamento estratégico e elaboração de políticas, ou cuja experiência noutros sectores melhoraria significativamente o processo da estratégia de segurança nacional.

Os nomeados poderão ser escolhidos das seguintes instituições:

- (i) sector da segurança (defesa, serviço/agência de segurança nacional, interior);
- (ii) sector de desenvolvimento/diplomático (finanças/economia, negócios estrangeiros, género); e
- (iii) órgãos executivos/de coordenação (gabinete do presidente/primeiro-ministro, Conselho Nacional de Segurança, gabinete do conselheiro de segurança nacional).

PORQUÊ: O panorama de segurança africano continua a enfrentar desafios internos dinâmicos, bem como factores exteriores sem precedentes, tais como a pandemia COVID-19. Estes factores continuam a demonstrar a necessidade de analisar as ameaças à segurança e desenvolver estratégias de segurança nacional eficazes para alcançar uma segurança nacional centrada no cidadão. Isto inclui a forma como a segurança nacional é percebida, planeada, gerida e executada e a importância de incluir o género e outros elementos sociais e demográficos.

COMO: Este programa refletirá a experiência e perícia do Centro Africano na concepção, implementação e monitorização de estratégias do sector de segurança em África. Consistirá numa série de três semanas de sessões plenárias que se concentrarão em aplicações práticas e casos de estudo que enfatizem as boas práticas, bem como debates em pequenos grupos. As sessões plenárias serão de 90 minutos de debate com moderador e perguntas e respostas virtuais com os principais peritos. Sessões de debate de grupo, de 90 minutos, irão explorar mais profundamente estas questões. Todas as sessões serão conduzidas em inglês, francês, português, e árabe. Os participantes terão a opção de assistir a workshops virtuais subsequentes em março e abril que se centrarão em fases posteriores do processo de desenvolvimento da estratégia de segurança nacional, bem como em considerações chave de implementação. Estes seminários incluirão participantes de outros países que tenham experienciado estes processos.